

NOSSA VOZ

jornalnossavozcapuerj.blogspot.com

http://www.leden.uerj.br/jornal/

Rio de Janeiro - Cap-Uerj - Data 07/11/2022

Fundação: 13/03/2018

Ano IV - n°32

ILUSTRAÇÃO DO ALUNO DO CAP-UERJ PEDRO LOPES



ACESSE NOSSAS REDES
SOCIAIS PELO SEU
SMARTPHONE



Visite nosso Blog



Visite nossa página no
Facebook



Visite nosso Instagram

ACESSE ESTA EDIÇÃO EM NOSSO SITE



VEJA NESTA EDIÇÃO

Entrevista (pág. 2)

- Entrevista com o Grupo Circularidades na Escola – por equipe Nossa Voz

Reportagem e Poema (pág. 3)

- Podcasts – por Alexandro Cruz
- Série Primeiros Versos #11 – por Alice Fisher

Notícia Ficcional e Poema (pág. 4)

- Desaparecimentos na Floresta – Ana Luíza Teixeira
- O Amor é tantas Coisas – por Pedro Amaral e Guilherme Corrêa

PROJETO DE EXTENSÃO N° 5529 JORNAL NA ESCOLA Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração – NEPE

Coordenadores: Alexandre Xavier Lima e Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Membros: Thais Duarte (bolsista) e Karine André.

Equipe: Giovanna Campos, Marina Castilho Pereira, Lara Silveira, Nicolle da Silva e Luara Cabral.

Colaboradores: Alexandro Cruz, Alice Fisher, Ana Luíza Teixeira, Guilherme Corrêa, Maria Alice, Nicolle Oswaldino, Pedro Amaral e Pedro Lopes.

ENTREVISTA COM O GRUPO CIRCULARIDADES NA ESCOLA

por equipe Nossa Voz



O jornal Nossa Voz entrevistou o grupo de extensão Circularidades na Escola, falando especialmente sobre o tema assédio. A ação foi conduzida pela Profa. Larissa (História) e pela Profa. Joana (Artes), que nos falaram em nome da equipe do projeto.

Nossa Voz/Lara: Por que vocês decidiram criar o projeto?

Equipe Circularidades: O projeto “Circularidades na Escola Pública: significando culturas no cotidiano escolar” surge de diversas demandas das professoras e professores que nele atuam: são angústias profissionais e pessoais que se atravessam o tempo todo; experiências de vida e de chão da escola; necessidades e anseios com as quais é preciso lidar quando se trata de escola pública no Brasil. Ele surge, também, dos afetos que foram estabelecidos nos eixos amigos-colegas-parceiros e docentes-discentes. A maioria das pessoas do grupo, antes mesmo de ser colega de profissão, já era amiga, desde os tempos de alunos de graduação. E, como amigos e amigas, sempre fizemos e ainda fazemos trocas, conversas, desabafos acerca do dia a dia nas salas de aula e nas escolas nas quais atuamos. Além das relações de amizade pré-história do projeto de extensão, há também algumas relações que se iniciaram como colegas e se aprofundaram e, ainda, relação de alunos bolsistas com professores orientadores. Enfim, podemos dizer que tal projeto é uma resposta de agentes do cotidiano escolar no sentido da produção de conhecimento gerado por essas relações, reações e experiências que se dão no ambiente da escola. Assim, colocamos em circularidade saberes e fazeres docentes e de todes/as/os que estão no campo da educação.

Nossa Voz/Geovana: Por que é tão importante para as mulheres os protestos contra o assédio?

Equipe Circularidades: Diríamos que as mulheres protestarem contra o assédio é importante por algumas razões. Uma delas é que os assediadores saibam que não passarão impunes, que nenhuma violência de gênero será tolerada. Além disso, diríamos que serve também como forma das pessoas assediadas criarem vínculos de solidariedade, a gente se sente menos sozinha quando tem o acolhimento de alguém que nos entende, sabe pelo que passamos... e passamos a saber que não foi somente com a gente, e isso ajuda muito a aliviar o sentimento de culpa que muitas vezes é colocado sobre a própria vítima do assédio (quando por exemplo culpam as roupas, o jeito que a pessoa fala e etc). Por fim, o protesto é também uma forma de educação: aquelas que nunca passaram por isso poderão aprender o que fazer caso ocorra com elas ou mesmo aprender a identificar o que é assédio.

Nossa Voz/Geovana: O que faz o assédio ser um assédio e não um elogio? (Geovana)

Equipe Circularidades: Acreditamos que três conceitos são importantíssimos para diferenciarmos essas duas questões: 1. Consentimento; 2. Constrangimento; 3. Hierarquia.

Um elogio não gera constrangimento, não ofende e nem objetifica o corpo. Nesse ponto falamos de consentimento. Se há um flerte, uma conversa em que ambas as partes estejam se sentindo à vontade, não há problemas. Mas nada disso basta se há uma relação de hierarquia. Pode haver consentimento e a pessoa pode não estar constrangida, mas se existe uma hierarquia na relação, é assédio. Então, em linhas gerais, entendemos que assédio é quando uma pessoa desrespeita o espaço do outro/outra, age sem autorização (consentimento) ou usa de sua situação hierárquica para tratar a outra pessoa como objeto sexual.

Para ler a entrevista na íntegra, acesse nosso site:



PODCASTS

por *Alexsandro Cruz*

Podcasts são programas digitais de áudio transmitidos através da internet que podem abordar diversos assuntos. São dinâmicos, práticos e acessíveis. Como programas de rádio onde o usuário pode escolher o conteúdo que deseja ouvir no momento que quiser.

Visto que o dia a dia do brasileiro moderno vem se tornando cada vez mais agitado, podcasts se tornam ideais para aqueles que desejam um meio de consumir conteúdos diversos de maneira prática. Se faz, então, essencial para os jornais contemporâneos que desejam acompanhar a necessidade moderna adotar esse meio de comunicação que vem se tornando cada vez mais popular.

Segue abaixo um passo a passo de necessidades para a criação de um podcast:

- tema definido e que vise o interesse do público alvo;

(Primeiramente é necessário que se defina um tema coerente que o podcast deseja abordar de maneira ampla em seus episódios. Se, por exemplo, seu podcast é sobre meditação e terapia, o tema do episódio poderia ser sobre métodos de respiração.)

- roteiro simples e conciso;

(Ao contrário de um roteiro tradicional, como os de programas de televisão e rádio, o roteiro de um podcast precisa ser claro e simples para facilitar a compreensão do ouvinte.)

- ambiente para a gravação do arquivo de áudio;

(Como o podcast, diferentemente dos programas de televisão, conta apenas com o som da fala para se comunicar com seu público, um bom ambiente sem muitos ruídos externos é essencial para que o ouvinte possa entender o que está sendo comunicado no episódio.)

-microfone para a gravação do arquivo de áudio;

(Não é necessário que um podcast tenha um microfone high tech para que seja um bom podcast, só o microfone de um aparelho celular já basta.)

- e finalmente, editar o arquivo de áudio e lançá-lo nas plataformas de streaming.

Tendo o arquivo de áudio do seu podcast gravado, só resta editar esse arquivo (cortar partes que talvez não tenham

ficado boas, adicionar uma trilha sonora ou até adicionar uma introdução no episódio, característica do podcast). Um bom aplicativo para gravação e edição de áudios para podcasts é o Anchor, um software que te permite realizar esses dois serviços de maneira gratuita e ainda distribui esses arquivos de áudio para serviços de streaming, tais como o spotify.

Utilizar o Anchor é bem fácil e o aplicativo ainda oferece um passo a passo para caso o usuário tenha dúvidas.

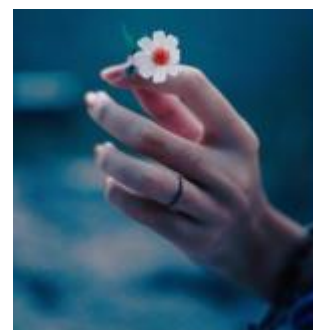
Por último, tendo criado o seu podcast, só resta divulgá-lo nas redes sociais e esperar a reação dos ouvintes.



Fonte da imagem: <<https://www.pexels.com/photo/smiling-woman-recording-voice-podcast-in-microphone-6953933/>>.

SÉRIE PRIMEIROS VERSOS: A AMIZADE #11

Por Alice Fischer, turma 71



Fonte da imagem:
<<https://www.pexels.com/photo-da-mao-de->>

Amizade pode te amar,
pode te ensinar e te machucar.
Amizade é uma flor,
se não for bem cultivada, ela morrerá.

NOTÍCIA FICCIONAL: DESAPARECIMENTOS NA FLORESTA

*Indígenas relatam desaparecimentos na região à
noite*

Por Ana Luiza Teixeira Puccini Vieitez, turma 72.



Fonte da imagem: <<https://pixabay.com/pt/photos/sereia-conto-de-fadas-fantasia-mar-2484024/>>.

Aldeias indígenas estão sendo monitoradas nos últimos dias depois de indígenas relatarem desaparecimentos na região. De acordo com os indígenas, pessoas têm sido atraídas por vozes até o rio que corta a floresta durante à noite e não estão voltando.

A polícia está fazendo buscas no local e arredores, mas há mais um problema: policiais também estão sumindo. Investigadores estão entrevistando pessoas da aldeia e até agora dois depoimentos estão sendo considerados: o do Pajé e o de um indígena que estaria perto do rio durante a noite.

O depoimento do homem relata que estava recolhendo lenha e escutou uma linda voz cantar de forma que quase o fez entrar dentro do rio. Mas disse que essa sensação passou quando percebeu outro homem indo em direção ao rio. De acordo com ele, esse homem entrou e mergulhou no rio, onde nesse momento, havia uma figura que aparentava ser feminina que o puxou para baixo d'água.

Assustado e percebendo que o homem não voltou, ele correu até o Cacique e contou também ao Pajé. Estes, juntos na hora da entrevista, relataram que já sabiam do que se tratava. Disseram que se trata de algo que acontece a cada espaço de tempo, trata-se de uma sereia chamada lara.

Ela costumava ser uma mulher indígena guerreira que se transformou em sereia depois de morta e atrai pessoas para o rio (provavelmente por vingança). Eles disseram que o único jeito de evitar seria uma reunião de aldeias, e talvez, um feitiço de proteção. A polícia decidiu continuar na região até uma solução ser acordada.

“Vamos permanecer aqui até que sejam elaboradas as reuniões e até que as aldeias entrem em acordo e nos informem como agir”, disse o delegado.

“Nós agradecemos a ajuda e vamos trabalhar para defender nosso povo”, disse o Cacique.

AMOR É TANTAS COISAS

Por Pedro Amaral e Guilherme Corrêa, turma 71.

O amor é igual uma margarida
que nasce na virgindade da vida
O amor é que nem ironia
nasce quando temos muita agonia

O amor é que nem o sol ao poente
se você não ligar, ele já fica ausente
O amor não bate bem da cabeça
quando a gente tem ele, queremos que desapareça.



Fonte da imagem: <<https://pixabay.com/pt/photos/margaridas-coração-flores-712892/>>.

FAÇA PARTE DO JORNAL NOSSA VOZ

Para participar, basta ter curiosidade e vontade de compartilhar suas descobertas! Você também pode nos enviar seus textos por e-mail ou pedir ao seu professor de Língua Portuguesa para publicar seu texto no jornal.

Nosso e-mail: jornalnossavozcapuerj@gmail.com

